

1 **Ata 12/2025** – Aos cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às  
2 oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Cozinha Social, situada na Avenida  
3 Maripá, nº 7001 - Jardim Filadelfia, em Toledo-Paraná, reuniram-se os membros do  
4 **Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)**, de forma presencial, para  
5 realização da **Reunião Ordinária**, contando com a presença dos conselheiros/as da  
6 Gestão 2024-2026 descritos na lista de presença que é parte integrante desta ata. Dando  
7 início à reunião, a Presidente Simone Beatriz Ferrari cumprimenta e agradece a presença  
8 de todos e, considerando que estão presentes as representantes da sociedade civil do  
9 Segmento de Usuários da Assistência Social do CMAS para a gestão 2024-2026, eleitas  
10 conselheiras suplentes, antes mesmo da apresentação das mesmas e da leitura da pauta  
11 o conselheiro Rodrigo Daniel Gonçalves Leandro solicita que haja uma inversão na ordem  
12 dos pontos da pauta, de maneira que o ponto do edital que trata da posse das  
13 conselheiras seja o primeiro ponto a ser tratado. Com a concordância dos demais  
14 conselheiros, a Presidente Simone apresenta a ordem do dia, nos termos do Edital de  
15 Convocação nº 14/2025, publicado no Diário Oficial Eletrônico do Município de Toledo, no  
16 dia 29 de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, Edição 4.522, Página 27, contendo os  
17 seguintes pontos de **PAUTA**: **a)** Deliberar sobre a ata nº 11/2025 do CMAS; **b)** Deliberar  
18 pela aprovação final da Prestação de Contas relativa ao exercício 2024 nos sistemas BB  
19 Gestão Ágil e Agiliza SUAS; **c)** Deliberar pelo Relatório Quadrimestral de Atendimentos  
20 referentes ao 2º Quadrimestre de 2025; **d)** Deliberar pelo Relatório Trimestral de  
21 Benefícios Eventuais; **e)** Deliberar pelo Relatório da Comissão de Monitoramento e  
22 Avaliação do Plano Municipal de Assistência Social 2022-2025; **f)** Posse das Conselheiras  
23 Suplentes dos Representantes da Sociedade Civil – Segmento de Usuários da Assistência  
24 Social do CMAS, gestão 2024-2026; **g)** Deliberar pela Substituição de representante da  
25 Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo; **h)** Deliberar sobre recomposição  
26 das Comissões Permanentes de Trabalho do CMAS; **i)** Relatos e deliberações das  
27 Comissões de Trabalho do CMAS: • Comissão Técnica; • Comissão de fiscalização; •  
28 Comissão de Orçamento; • Comissão de Acompanhamento das Deliberações da  
29 Conferência Municipal de Assistência Social. **INFORMES**: **a)** Informes da SMAS **b)**  
30 Informes do CMAS; **c)** Relato das Comissões externas e representações; **d)**  
31 Correspondências recebidas e expedidas; **e)** Outros informes. Considerando a inversão  
32 proposta sobre o item “**f**” da pauta referente à posse das conselheiras suplentes, é  
33 sugerido também que os pontos “**g**” e “**h**”, que tratam da substituição de representante  
34 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo e por consequência sobre a  
35 recomposição das Comissões Permanentes de Trabalho do CMAS, sejam também  
36 antecipados para que os representantes empossados já possam ter direito a votar na  
37 presente reunião. A Diretora de Gestão do SUAS e conselheira Cínthia Regina Brun  
38 solicita a inclusão de ponto de pauta para Aprovação da Adesão e Plano de Ação da  
39 Deliberação N° 070/2025 - CEAS/PR - Incentivo Financeiro para Construção de CRAS e  
40 CREAS. Embora não sendo inclusão de ponto de pauta, o conselheiro Rodrigo Daniel faz  
41 o registro de pedido de informações à gestão da SMAS com relatório de servidores que  
42 estão afastados, considerando o impacto desses afastamentos nos serviços prestados,  
43 não importando a motivação desses afastamentos. Sendo a pauta colocada em  
44 aprovação, a mesma é aprovada pelos presentes. Dando início aos pontos da pauta,  
45 considerando as inversões feitas, antes de dar início ao **Item A da pauta - Posse das**  
46 **Conselheiras Suplentes dos Representantes da Sociedade Civil – Segmento de**

47 **Usuários da Assistência Social do CMAS, gestão 2024-2026** e considerando haver  
48 várias pessoas participando da presente reunião, a Presidente Simone solicita que além  
49 das conselheiras eleitas, que todos os presentes se apresentem. Concluídas as  
50 apresentações ficam declaradas empossadas como conselheiras suplentes a Sra. Cecília  
51 Bourschiet, usuária do CERTI Pioneiro e Sra. Oliva Délia Borsoi, usuária do CERTI  
52 Coopagro. **Item B da pauta - Deliberar pela Substituição de representante da**  
53 **Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo:** Com a palavra a Secretária do  
54 CMAS Ana Maria Krolow, que informa o recebimento de ofício da referida secretaria,  
55 informando que passa ser o representante titular o Sr. Edson Alexandre de Oliveira  
56 Mandotti, permanecendo o conselheiro Rodrigo Cristiano Oliveira de Souza como  
57 suplente. A Presidente Simone dá as boas vindas aos novos integrantes deste Conselho e  
58 agradece a disponibilidade de cada um em fazer parte deste trabalho que é muito  
59 importante. Pedindo um aparte, de forma a ficar registrado em ata, a Secretária do CMAS  
60 Ana Maria informa que de acordo com o Edital nº 15 que publicou o resultado da eleição  
61 complementar dos representantes da Sociedade Civil do CMAS – Segmento de Usuários,  
62 da Política de Assistência Social para gestão 2024-2026, realizada no período das 08h00  
63 do dia 27/10/2025 até as 17h do dia 30/10/2025, por meio eletrônico, as candidatas  
64 habilitadas receberam a seguinte votação: Cecília Bourschiet – 52 votos; Oliva Délia  
65 Borsoi - 35 votos; Thelsy dos Santos Freitas - 29 votos e Miriam Rodrigues de Lima – 25  
66 votos, sendo que conforme o parágrafo segundo do Artigo 6º do Edital nº 12 do CMAS  
67 que convocou essa eleição, *“Em havendo mais usuários inscritos do que a quantidade de*  
68 *vagas no processo eleitoral que excedam as 02 (duas) vagas preenchidas pelos/as*  
69 *candidatos/as mais votados/as, os demais permanecerão já classificados/as, conforme*  
70 *ordem de colocação, para assumir como representantes do segmento em caso de*  
71 *vacância”*. Ana Maria destaca que a vigência dessa eleição complementar é válida até o  
72 mês de maio de 2026, quando se fará nova composição dos membros deste Conselho  
73 para a gestão 2026-2028. A Conselheira Cíntia Regina Brun pede a palavra e informa  
74 que está previsto trazer como Informes do CMAS, um relatório de Prestação de Contas da  
75 Comissão Especial Organizadora do Processo de Escolha dos Representantes dos  
76 Usuários da Política de Assistência Social e que se todos acharem oportuno já o fará  
77 neste momento, havendo a concordância de todos. Antes, porém, o conselheiro Rodrigo  
78 Daniel pede um aparte, sendo ele representante dos trabalhadores neste Conselho e  
79 entendendo ser muito relevante ver sendo empossadas duas representantes dos usuários,  
80 eleitas pelos usuários, ele agradece e parabeniza a Comissão, em especial a conselheira  
81 Cíntia por ter gerido o processo eleitoral, pedindo uma salva de palmas às conselheiras  
82 suplentes Cecília e Oliva, ora empossadas. Como integrante da Comissão da Eleição, a  
83 conselheira Franciele de Souza passa a apresentar o Relatório do Processo de Eleição  
84 que neste ano foi realizada de forma digital de forma a possibilitar a todos os usuários  
85 participar, tendo ficado aberto no período das 08h00 do dia 27/10/2025 até às 17h do dia  
86 30/10/2025, tendo sido contabilizados 149 votos, sendo 52 votos para a Cecília  
87 Bourschiet; 35 votos para a Oliva Délia Borsoi; 29 votos para a Thelsy dos Santos Freitas,  
88 25 votos para a Miriam Rodrigues de Lima e 08 votos inválidos. A justificativa para a  
89 invalidação seguiu os seguintes critérios: 5 (cinco) pessoas não tiveram seus registros de  
90 atendimento identificados pela Política de Assistência Social, contrariando o critério de  
91 elegibilidade do eleitor, de acordo com o Art. 8, § 1º do Edital nº 12/2025 que definiu que  
92 *“São considerados eleitores as pessoas vinculadas aos programas, projetos, serviços e*

93 *benefícios da Política de Assistência Social, do âmbito governamental e não*  
94 *governamental, cuja vinculação se confirme através do sistema informatizado da SMAS ou*  
95 *do Cadastro Único para Programas Sociais". 1 (uma) pessoa votou duas vezes, o que*  
96 *resultou na anulação de seus votos, conforme o Art. 8, § 2º do Edital nº 12/2025 que*  
97 *determinava o limite e a identificação do voto: "[...] Cada eleitor poderá votar uma única*  
98 *vez [...]"; "[...] Caso ocorra mais de um voto por eleitor, os votos serão anulados". 2 votos*  
99 *no mesmo CPF para a mesma pessoa, o que resultou na anulação de um dos votos, por*  
100 *configurar votos múltiplos do mesmo eleitor, conforme estava previsto no Art. 8, § 2º do*  
101 *mesmo Edital, que exigia a identificação completa do eleitor: "[...] sendo necessária a*  
102 *identificação no formulário de eleição, de dados pessoais como nome completo e CPF".*  
103 **Dando sequência à reunião, pelo Item C da pauta - Deliberar sobre a ata nº 11/2025 do**  
104 **CMAS,** a Presidente Simone pergunta se houve apontamentos ao teor da ata que foi  
105 enviada previamente aos conselheiros e, não havendo, coloca em votação, sendo  
106 aprovada pelos conselheiros. **Item D da pauta - Deliberar pela aprovação final da**  
107 **Prestação de Contas relativa ao exercício 2024 nos sistemas BB Gestão Ágil e**  
108 **Agiliza SUAS:** Antes do Diretor do Departamento de Gestão Financeira e Orçamentária  
109 do SUAS, Jean Michell Fagundes Bispo iniciar a apresentação, a Secretária da SMAS  
110 Simone esclarece aos presentes que os sistemas BB Gestão Ágil e Agiliza SUAS são dois  
111 sistemas inovadores dentro da Política de Assistência Social, que são as ferramentas em  
112 uso atualmente, nos quais todas as receitas e despesas assim que efetivadas já são  
113 lançadas, eliminando em muito os papéis. Na sequência da contextualização feita pela  
114 Secretária Simone, o Diretor Jean informa aos presentes que o O BB Gestão Ágil é um  
115 sistema do Banco do Brasil voltado para o gerenciamento de contas vinculadas do Fundo  
116 Nacional de Assistência Social, da Secretaria Municipal e do Fundo Municipal de  
117 Assistência Social, assemelhando-se a uma conta corrente bancária onde são registradas  
118 todas as movimentações, tanto de entrada como de saída de recursos financeiros de  
119 contas específicas (como fundo-a-fundo, emendas, blocos de financiamento, etc.),  
120 facilitando a prestação de contas, pois registra todas as movimentações com identificação  
121 detalhada, além de possibilitar a emissão de relatórios financeiros. Com relação ao Agiliza  
122 SUAS, trata-se de um sistema/aplicativo do Governo Federal através do MDS para o  
123 lançamento dos dados relativos à prestação de contas dos recursos federais. Ele usa os  
124 dados gerados no BB Gestão Ágil, bem como os dados informados pelos Gestores e  
125 Conselho para a integração da prestação de contas, vindo a substituir o Demonstrativo  
126 Sintético Anual da Execução Física-Financeira, que era o instrumento de prestação de  
127 contas utilizado até 2023. Jean informa que por ser um sistema novo o Agiliza SUAS está  
128 apresentando vários problemas técnicos, o que se espera que sejam resolvidos até o final  
129 deste ano de 2025. Inclusive tais problemas já ocasionaram duas prorrogações no prazo  
130 da prestação de contas, que inicialmente era previsto para 31 de outubro de 2025, tendo  
131 havido outra prorrogação e por fim houve nova prorrogação até o dia 31 de dezembro de  
132 2025. Jean informa que fará a apresentação dos dados, que já estão lançados no sistema  
133 e tão logo seja possível encerrar a parte da gestão da SMAS, abre-se para o Conselho  
134 incluir o parecer sobre a presente prestação de contas. Jean esclarece que a prestação de  
135 contas, o acompanhamento e a aprovação da execução referente o ano de 2024 já  
136 ocorreu, visto que quadrimestralmente são apresentados ao CMAS os relatórios da  
137 execução financeira/orçamentária, sendo a prestação de contas que ele apresenta nesta  
138 data uma ratificação através desses dois novos sistemas. Jean apresenta um resumo da

139 execução financeira referente o ano de 2024 e demonstra aos presentes o superávit, a  
140 receita no exercício, restos a pagar, a despesa orçamentária e o saldo apurado em cada  
141 bloco ou programa, que em 31 de dezembro de 2024 resultou num total geral de R\$  
142 2.112.826,30 (dois milhões, cento e doze mil, oitocentos e vinte e seis reais e trinta  
143 centavos), valor este que fica comprovado também pelo extrato financeiro do MDS onde  
144 aparecem os saldos individualizados por cada conta de todos os programas vinculados ao  
145 Fundo Nacional.. O Diretor Jean ressalta que esse saldo geral de 31 de dezembro de  
146 2024, em razão das despesas que cresceram e os recursos não estarem vindo como se  
147 esperava, resultará num superávit bem menor no início de 2026. Dando sequência, Jean  
148 apresenta uma tela que demonstra como se visualiza o Agiliza SUAS, onde aparecem  
149 diversas abas e cita como exemplo as abas de movimentação financeira, de aplicação  
150 financeira, comentários do gestor, recursos próprios e recursos estaduais e, entre outras,  
151 a aba do Conselho, a qual é habilitada a partir da finalização da prestação de contas pelo  
152 gestor. Jean informa que em virtude que os dados constantes nas diversas abas são  
153 extraídos automaticamente da conta corrente pelo sistema, ao gestor compete apenas  
154 identificar se houve algum erro ou inconsistência e, havendo, fazer uma justificativa e  
155 proceder com a devolução do recurso, se for o caso. Jean informa também que a título de  
156 informação, e não como prestação de contas, para que fique registrado no sistema, o  
157 gestor deve lançar quais foram os recursos próprios e os recursos estaduais aplicados na  
158 política de assistência social, que ele passa a demonstrar: Recursos livres aplicados na  
159 Proteção Social Básica foi de R\$ 12.227.811,04 (doze milhões, duzentos e vinte e sete  
160 mil, oitocentos e onze reais e quatro centavos). Na Proteção Social Especial o valor total  
161 aplicado foi de 17.889.432,38 (dezessete milhões, oitocentos e oitenta e nove mil,  
162 quatrocentos e trinta e dois reais e trinta e oito centavos). Montante aplicado de recursos  
163 livres aplicados na política de assistência social em 2024 foi de R\$ 30.117.243,42 (trinta  
164 milhões, cento e dezessete mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta e dois  
165 centavos). Em relação aos recursos estaduais, na Proteção Social Básica foi de R\$  
166 208.415,34 (duzentos e oito mil, quatrocentos e quinze reais e trinta e quatro centavos) e  
167 na Proteção Social Especial foi de R\$ 198.395,08 (cento e noventa e oito mil, trezentos e  
168 noventa e cinco reais e oito centavos), totalizando o valor de R\$ 406.810,42 (quatrocentos  
169 e seis mil, oitocentos e dez reais e quarenta e dois centavos). Finalizando, o Diretor Jean  
170 Michel reitera ser esta apresentação apenas uma ratificação de tudo o que este Conselho  
171 já aprovou no decorrer do ano através desses novos instrumentos de prestação de contas  
172 no BB Ágil e no Agiliza SUAS. Aberto espaço para esclarecimento de dúvidas, mesmo que  
173 não seja relacionado com os sistemas ora apresentados, o conselheiro Rodrigo Daniel  
174 sugere à Gestão da SMAS que quando há material de divulgação de aquisições de  
175 equipamentos pela SMAS, o CMAS seja citado como órgão de controle social que deu o  
176 seu aval para tais aquisições. Não havendo mais perguntas, a Presidente Simone coloca  
177 em votação a Prestação de Contas relativa ao exercício 2024 nos sistemas BB Gestão  
178 Ágil e Agiliza SUAS a qual é aprovada por todos. **Item D da pauta - Deliberar pelo**  
179 **Relatório Quadrimestral de Atendimentos referentes ao 2º Quadrimestre de 2025:**  
180 Rachel inicia a apresentação informando que o relatório que passará a apresentar se  
181 refere aos meses de maio a agosto de 2025. Iniciando com os números dos serviços de  
182 convivência, sendo que o Projovem do CRAS I, o maior número de atendidos no serviço  
183 foi 26 nos meses de maio e junho; o Projovem do CRAS II foi 12 no mês de junho; o  
184 Projovem do CRAS III o maior número foi de 13 ativos no mês de agosto; o Projovem do

185 CRAS IV foi de 44 nos mês de agosto; o Projovem do CRAS V foi de 24 em agosto, o CJU  
186 Europa, o maior número de ativos foi 10 no mês de julho, o Florir Toledo o maior número  
187 de ativos foi de 53 no mês de agosto, o NACA o maior número de atendidos foi 35 em  
188 julho; Unidade Social São Francisco o maior número foi 129 em agosto; Unidade Social  
189 Coopagro o maior número foi de 59 no mês de maio. Com referência aos CERTIs, o mês  
190 com maior número de atendidos no CERTI Pioneiro foi de 396 no mês de julho e agosto e  
191 366 atendidos no mês de agosto no CERTI Coopagro. Com referência aos serviços das  
192 unidades não governamentais, neste quadrimestre na Ação Social São Vicente de Paula o  
193 mês com maior número foi em agosto com 301 atendidos; a Casa de Maria, o maior  
194 número de atendidos foi de 400 nos meses de julho e agosto; a Creche Ledi Maas o  
195 maior número foi de 31 atendidos em julho e a Aldeia Infantil Betesda o maior número foi  
196 90 no mês de maio. Falando das inserções mensais nos serviços de convivência a  
197 Diretora Rachel informa que o maior número foi pela Unidade Social São Francisco com  
198 12 inserções em julho e 19 em agosto onde houve a ampliação de uma turma. Outros  
199 serviços que continuam com um número maior de inserções são os CERTIs tendo o  
200 CERTI Pioneiro registrado com 15 inseridos no mês de maio, 13 em junho e 14 em julho.  
201 Nas unidades não governamentais, na Ação Social São Vicente o mês com maior número  
202 foi no mês de agosto com 15 inserções; mesmo número registrado pela Casa de Maria no  
203 mês de junho; a Creche Ledi Maas com 2 inserções no mês de julho e a Aldeia Infantil  
204 Betesda com 14 inseridos no mês de maio. Com referência aos números de desligados,  
205 Rachel informa ter havido muitos desligados em julho, mas esclarece que foram  
206 desligados da demanda, não tendo havido a inserção da maioria do Serviço, mas sim  
207 desligados da lista de espera, fato registrado com maior evidência na Unidade Social São  
208 Francisco com 26 desligados em julho e 18 em agosto. Nas unidades não  
209 governamentais, a Casa de Maria teve 27 desligamentos no mês de maio. Com referência  
210 a demanda reprimida nos serviços de convivência, ocorreu em apenas três unidades,  
211 sendo uma governamental e duas não governamentais. A governamental é a Unidade  
212 Social São Francisco, que terminou o quadrimestre em agosto ainda com 50 crianças na  
213 fila de espera. Nas unidades não governamentais, a Ação Social São Vicente de Paula  
214 encerrou o quadrimestre com 15 na lista de espera e a Casa de Maria com 01 na de lista  
215 de espera. Na sequência, a Diretora Rachel passa a apresentar os números registrados  
216 nos atendimentos da Proteção Social Básica do 2º quadrimestre de 2025, destacando os  
217 números totais registrados pelas seis unidades de CRAS, sendo em maio um total de  
218 7.644 atendimentos; em junho um total de 7.033 atendimentos; em julho um total de 8.529  
219 atendimentos: em agosto um total de 7.768 atendimentos, totalizando no 2º quadrimestre  
220 30.974 atendimentos e um total de 60.667 atendimentos no ano vinculados aos CRAS.  
221 Seguindo a apresentação, a Diretora Rachel passa a demonstrar os números totais  
222 relativos às entrevistas de Cadastro Único realizadas no 2º quadrimestre em cada CRAS.  
223 Rachel lembra que a capacidade gira entre 900 a 1.000 entrevistas por mês, sendo os  
224 números totais registrados mensalmente os seguintes: 897 entrevistas no mês de maio;  
225 716 entrevistas no mês de junho; 967 entrevistas no mês de julho e 919 entrevistas no  
226 mês de agosto, totalizando no 2º quadrimestre 3.499 entrevistas e um total no ano até  
227 agosto de 6.283 entrevistas de Cadastro Único. Se referindo a demanda que ficou de um  
228 mês para outro, o total registrado ao final de agosto é de 567 na demanda reprimida para  
229 entrevistas de Cadastro Único, o que já no mês seguinte foram realizadas em razão da  
230 capacidade mensal ser de 900 atendimentos. Em continuidade à apresentação, a Diretora

231 Rachel Hech passa a apresentar os atendimentos da Proteção Básica no domicílio – PCD  
232 e Idoso, que a APAE tem uma capacidade de 60 atendimentos, com 02 desligamentos e  
233 02 inserções no mês de agosto. O CERTI Pioneiro com uma capacidade de 10, o número  
234 de atendidos no acompanhamento foi 5 em maio, 5 em junho, 5 em julho e 8 em agosto e  
235 no CERTI Coopagro também com capacidade para 10, manteve o acompanhamento de 5  
236 atendidos de PCD e Idosos no domicílio. Na Proteção Social de Média Complexidade a  
237 Diretora Rachel informa que o total de atendimentos no 2º quadrimestre nos CREAS I e  
238 CREAS II foi de 2.566 no mês de maio, 2.476 no mês de junho, 3.151 no mês de julho e  
239 2.795 no mês de agosto, totalizando 10.988 atendimentos no quadrimestre e 19.677  
240 atendimentos no ano até agosto. na Média Complexidade, lembrando que se referem a  
241 usuários com questões de violência. Com relação ao atendimento do SEAS – Serviço  
242 Especializado em Abordagem Social, o número de atendidos foi de 152 pessoas diferentes  
243 abordadas, em junho 145, em julho 187 e em agosto 155 atendidos. Total de pessoas  
244 diferentes atendidas no 2º quadrimestre foi de 450 e no ano foi de 837 até agosto/2025.  
245 Quanto ao número total de abordagens realizadas o mês com maior número foi o mês de  
246 julho, com 926 abordagens e o total no 2º quadrimestre foi de 3.057 e o total no ano foi de  
247 5.016 abordagens realizadas. Com relação à Proteção Social Especial para Pessoas com  
248 Deficiência, Idosos e suas Famílias – PEDIF, que no 1º quadrimestre havia como  
249 referência somente a APAE com uma constância de 20 atendimentos, porém em agosto  
250 há o registro também de atendimentos de 3 pessoas idosas pelo CREAS I e 7 pessoas  
251 pelo CREAS II. Seguindo a apresentação a Diretora passa aos números de usuários  
252 ativos por serviço dos CREAS I e II, sendo que no PAEFI Criança o total foi 330 no mês de  
253 maio, 341 em junho, 351 em julho e 348 em agosto. No PAEFI Idoso o total foi 114 em  
254 maio, 117 em junho, 121 em julho e 118 em agosto. No atendimento de Pessoa com  
255 Deficiência nos CREAS I e II foi de 22 em maio, 26 em junho, 30 em julho e 27 em agosto.  
256 No atendimento a adolescentes em Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à  
257 Comunidade (PSC), nos CREAS I e II o total foi de 61 em maio, 60 em junho, 52 em julho  
258 e 46 em agosto. O atendimento a usuários ativos no PAEFI Mulher/LGBTQI+: nos CREAS  
259 I e II o total foi 103 em maio, 96 em junho, 104 em julho e 96 em agosto. Falando sobre  
260 demanda reprimida, Rachel ressalta que o tempo para atendimento não ultrapassa o  
261 prazo de dois meses. Desta forma, para o PAEFI Criança havia no CREAS I a demanda  
262 reprimida de 4 em maio, 3 em junho e 1 em agosto e para o PAEFI Idoso havia a demanda  
263 reprimida de 8 em maio, 5 em junho e 5 em agosto. Já no CREAS II havia demanda  
264 reprimida somente para o PAEFI Idoso, sendo 2 em maio, 4 em junho, 3 em julho e 2 em  
265 agosto. Com referência à demanda reprimida de PCD o 2º quadrimestre findou com 1 no  
266 CREAS I e 1 no CREAS II, o que se repetiu em relação a usuários Mulher/LGBTQIA+.  
267 Não se registrou demanda reprimida para LA/PCD. Passando para a Proteção Social de  
268 Alta Complexidade, Rachel Hech inicia apresentando os números relativos aos  
269 acolhimentos. A Casa Abrigo Menino Jesus I com capacidade para 20 crianças findou o  
270 quadrimestre com 15 crianças acolhidas, a Casa Abrigo Menino Jesus II com capacidade  
271 para 20 crianças, findou o quadrimestre com 21 acolhidos, a Casa Abrigo Menino Jesus III  
272 com capacidade para 17 crianças findou o quadrimestre com 14 acolhidos, a Casa Abrigo  
273 para Adolescentes com capacidade para 20 adolescentes findou o quadrimestre com 15  
274 acolhidos. Na Residência Inclusiva a capacidade de atendimento é para 8 pessoas e  
275 findou o quadrimestre com 6 acolhidos e a Casa de Passagem com capacidade de  
276 atendimento para 30 usuários, findou o quadrimestre com 27 acolhidos, sendo que em

277 julho houve o registro de 36 acolhidos. Fazendo referência ao número de inserções  
278 registradas nas unidades de acolhimento, Rachel informa que a Casa Abrigo Menino  
279 Jesus III foi a unidade que teve maior número de inserções, com 7 inserções no mês de  
280 maio, não havendo inserções nos meses seguintes. A Casa Abrigo Menino Jesus II  
281 registrou entradas em todos os meses. Relatando o número de desligados, a Casa Abrigo  
282 Menino Jesus II registrou o maior número de desligamentos, sendo 1 em maio, 2 em  
283 junho, 4 em julho e 1 em agosto, não havendo demanda excedida em todas as unidades  
284 de acolhimento. Dando sequência à apresentação, Rachel Hech informa que nas  
285 Organizações da Sociedade Civil a APA tem capacidade de atender 18 pessoas, tendo  
286 atendido 16 em maio e junho, tendo havido um falecimento, findando o quadrimestre com  
287 15 atendidos. A APAE-Residência Inclusiva com capacidade para atender 2 pessoas,  
288 sendo 2 os atendidos. Com referência a inseridos, houve a inserção de 1 na APA no mês  
289 de maio e um desligamento no mês de julho. Ultimando sua apresentação, a Diretora  
290 Rachel traz aos presentes os números de atendimentos na Secretaria Municipal de  
291 Assistência Social do 2º quadrimestre de 2025, num total de 1.140 atendimentos pelo  
292 Departamento da Vigilância Socioassistencial, 67 encaminhamentos pela Central do BPC,  
293 431 atendimentos a mulheres vítimas de violência pela equipe de Apoio à Patrulha Maria  
294 da Penha. Com referência ao serviço de Apoio à Patrulha Maria da Penha, a Diretora  
295 Rachel informa os números de demanda reprimida que no 1º quadrimestre estava com  
296 uma demanda alta para atendimentos, foi sanada no 2º quadrimestre, sendo os números  
297 de demanda reprimida vem sendo tratados dentro do mesmo mês, tendo finalizado o mês  
298 de agosto com 5 atendimentos pendentes. Aberto espaço para perguntas, o conselheiro  
299 Rodrigo Daniel solicita um esclarecimento acerca das demandas reprimidas de cada  
300 unidade ao que a Diretora Rachel esclarece a metodologia adotada para extração dos  
301 relatórios. Após o esclarecimento, a Presidente Simone retomando a pauta desta reunião  
302 e enaltecendo o trabalho realizado por todos os servidores da Assistência Social, bem  
303 como os trabalhadores das unidades não governamentais, coloca em votação o Relatório  
304 de atendimentos realizados na rede socioassistencial do Município referente ao 2º  
305 quadrimestre de 2025, sendo aprovado pelos presentes. **Item E da Pauta - Deliberar pelo**  
306 **Relatório Trimestral de Benefícios Eventuais:** a Diretora Rech inicia a apresentação  
307 informando se tratar dos números relativos ao 3º trimestre/2025 (julho, agosto e  
308 setembro). Com referência ao benefício Auxílio-Natalidade o CRAS com maior número de  
309 concessões foi o CRAS IV Panorama com 15 concessões no mês de julho. 12 em agosto  
310 e 16 em setembro. O total de kits entregues mês a mês foi de 58 em julho, 35 em agosto e  
311 47 em setembro, totalizando no 3º trimestre 140 kits e um total de concessões no ano de  
312 386 benefícios concedidos. Considerando que o custo de cada kit é R\$ 239,49, o valor  
313 gasto no ano foi de R\$ 92.443,14 (noventa e dois mil, quatrocentos e quarenta e três reais  
314 e quatorze centavos). Referente ao benefício de Serviços Funerários, o mês com maior  
315 número de concessões foi no mês de CRAS IV Panorama, com 3 benefícios em julho, 2  
316 em agosto e 5 no mês de setembro. O total mês a mês de serviços funerários foi 10 no  
317 mês de julho, 8 no mês de agosto e 11 no mês de setembro, totalizando 29 benefícios no  
318 3º trimestre de 2025 e um total de 99 benefícios concedidos no ano. Considerando o valor  
319 de cada funeral, pela URT atual, de R\$ 2.226,63, e o valor total de recursos gastos com  
320 Auxílio Funeral foi de R\$ 220.132,08 (duzentos e vinte mil, cento e trinta e dois reais e oito  
321 centavos), lembrando que no início do ano alguns benefícios foram concedidos ainda pela  
322 URT antiga. Com relação a isenção de taxas e serviços, o maior número de concessões

323 também foi pelo CRAS IV Panorama, com 5 solicitações de isenção em julho, 3 em agosto  
324 e 9 no mês de setembro. O total mês a mês de isenção de taxas e serviços foi de 18 no  
325 mês de julho, 13 em agosto e 20 em setembro, totalizando 51 isenções no 3º trimestre de  
326 2025 e um total de 149 isenções concedidas no ano. Translados houve 2 no mês de julho,  
327 2 em agosto e 6 em setembro, totalizando 10 translados no 3º trimestre e 21 benefícios  
328 concedidos no ano. Com relação ao Auxílio Passagem, foram concedidas no mês de julho  
329 8 passagens pelo CRAS III, 33 passagens pelo CREAS II e 1 passagem pela Casa de  
330 Passagem. No mês de agosto foram concedidas 4 passagens pelo CRAS III e 28 pelo  
331 CREAS II e no mês de setembro 39 passagens pelo CREAS II, totalizando 113 passagens  
332 concedidas no 3º trimestre, sendo 12 na Proteção Social Básica, 100 na Proteção Social  
333 de Média Complexidade e 1 na Proteção Social de Alta Complexidade. O total de  
334 benefícios concedidos no ano foi de 285 passagens, sendo 15 na Proteção Social Básica,  
335 266 na Proteção Social de Média Complexidade e 4 na Proteção Social de Alta  
336 Complexidade. O valor total dispendido no trimestre com o benefício Passagens foi de R\$  
337 16.790,07 (dezesseis mil, setecentos e noventa reais e sete centavos) para a Proteção  
338 Social de Média e Alta Complexidade e R\$ 210,80 (duzentos e dez reais e oitenta  
339 centavos) para a Proteção Social Básica. O valor total gasto no ano até setembro foi de  
340 R\$ 52.407,61 (cinquenta e dois mil, quatrocentos e sete reais e sessenta e um centavos)  
341 na PSMC e PSAC e R\$ 289,00 (duzentos e oitenta e nove reais) na PSB. Continuando a  
342 apresentação do Relatório, com referência à concessão do Auxílio Material – Documentos,  
343 a unidade que teve maior número de concessões foi o CRAS I Pioneiro com 51 no mês de  
344 julho, 76 em agosto e 75 em setembro. O total mês a mês de Auxílio Documentos foi de  
345 198 em julho, 208 em agosto e 246 em setembro, totalizando 652 benefícios no 3º  
346 trimestre de 2025, sendo 602 na Proteção Social Básica, 40 na Proteção Especial de  
347 Média Complexidade e 10 na Proteção Social Especial de Alta Complexidade. O total de  
348 benefícios concedidos no ano foi de 1.743 benefícios, sendo 1.602 na Proteção Social  
349 Básica, 124 na Proteção Especial de Média Complexidade e 17 na Proteção Social  
350 Especial de Alta Complexidade. Seguindo a apresentação, a Diretora Rachel relata os  
351 números do Benefício Eventual - Kit Higiene Básico, em julho foram entregues 30 kits pelo  
352 CREAS II e 3 pela Casa de Passagem, 36 em agosto no CREAS II e 29 em setembro  
353 também pelo CREAS II, totalizando 98 kits entregues no 3º trimestre de 2025, sendo 95  
354 pelo CREAS II e 3 pela Casa de Passagem e o total de benefícios concedidos no ano até  
355 setembro foi de 251 kit entregues, sendo 248 na PSMC e 3 na PSB. Já em relação ao Kit  
356 Higiene Completo, em julho foram entregues 22 15 kits pelo CREAS II e 20 kits pela Casa  
357 de Passagem, em agosto foram entregues 15 kits pelo CREAS II e 11 kits pela Casa de  
358 Passagem e em setembro foram entregues 18 kits pelo CREAS II e 16 kits pela Casa de  
359 Passagem, totalizando 102 kits completos entregues no 3º trimestre de 2025, sendo 55 na  
360 Proteção Especial de Média Complexidade e 47 na Proteção Social Especial de Alta  
361 Complexidade. O total de benefícios concedidos no ano até setembro foi de 285 Kits  
362 Higiene Completo, sendo 121 na PSEMC e 164 na PSEAC. Com relação ao Auxílio  
363 Cobertor, foram entregues 19 no mês julho, 25 em agosto e 13 em setembro, todos  
364 entregues pelo CREAS II, totalizando 57 concessões no 3º trimestre e 135 concessões no  
365 ano. Com relação ao benefício Saco de Dormir foram entregues 9 unidades no mês de  
366 agosto, totalizando 52 sacos de dormir entregues no ano. Quanto ao Auxílio DNA, ela  
367 relata que no 3º trimestre houve 3 concessões e um total no ano de 4 concessões,  
368 havendo 6 encaminhamentos que entrarão no próximo relatório. Dando sequência, Rachel

369 apresenta os números de Auxílio Refeição para Pessoas em Situação de Rua, foram  
370 entregues 444 benefícios em julho, 388 benefícios em agosto e 376 em setembro, todos  
371 entregues pela equipe da Abordagem Social do CREAS II, totalizando 1.208 Auxílios  
372 Refeição entregues no 3º trimestre de 2025 e um total de 1.629 benefícios concedidos no  
373 ano. Falando sobre o benefício Emancipar Mulher, Bolsa Auxílio houve a concessão de 15  
374 em julho, 14 em agosto e 14 em setembro, totalizando no 3º trimestre 43 Bolsas Auxílio e  
375 8 Aluguel Social, com um total no ano de 168 Bolsas Auxílio e 16 Aluguel Social. Se  
376 referindo aos números relativos a Bolsas nos Serviços de Convivência dos CRAS, Rachel  
377 informa que o CRAS IV Panorama foi a unidade com maior número de bolsas no 3º  
378 trimestre, sendo 31 no mês de julho, 35 em agosto e 35 em setembro. Também o Florir  
379 Toledo que teve um aumento de 39 em julho para 47 bolsas em agosto e setembro. O  
380 número de Bolsas SCFV concedidas no 3º trimestre foi de 441 bolsas, sendo 308 no  
381 Projovem e 133 Bolsas no Florir Toledo, totalizando 1.335 de concessões no ano, sendo  
382 966 no Projovem e 369 no Florir Toledo. Com referência ao valor das Bolsas SCFV, a  
383 Diretora Rachel informa que no 3º trimestre para o Projovem foi de R\$ 61.600,00  
384 (sessenta e um mil e seiscentos reais) e 26.600,00 (vinte e seis mil e seiscentos reais)  
385 para o Florir Toledo e o total no ano foi de R\$ 173.800,00 (cento e setenta e três mil e  
386 oitocentos reais) para o Projovem e R\$ 65.200,00 (sessenta e cinco mil e duzentos reais)  
387 e total geral de bolsas SCFV foi de R\$ 239.000,00 (duzentos e trinta e nove mil).  
388 Continuando a apresentação, Rachel informa os números do Auxílio Alimentação, os quais  
389 são divididos por território, mantendo uma regularidade de forma a não ultrapassar a  
390 capacidade máxima de 1.400 benefícios por mês, por território. Quanto ao total de Auxílio  
391 Alimentação no 3º trimestre, o total no mês de julho foi de 1.190 benefícios, em agosto foi  
392 de 1.179 benefícios e em setembro 1.181 benefícios, totalizando 3.550 auxílios no  
393 trimestre e um total de 10.608 auxílios concedidos no ano, divididos em 6.347 entregues a  
394 usuários inseridos nos Projetos e 2.461 em concessão Emergencial. Se referindo ao valor  
395 pago no 3º trimestre para esse benefício foi de R\$ 628.137,00 (seiscentos e vinte e oito  
396 mil e cento e trinta e sete reais) e o valor transferido aos usuários foi de R\$ 710.000,00  
397 (setecentos e dez mil reais) e o valor pago no ano foi de R\$ 1.876.979,52 (um milhão,  
398 oitocentos e setenta e seis mil, novecentos e setenta e nove reais e cinquenta e dois  
399 centavos) e o valor total transferido aos usuários foi de R\$ 2.121.600,00 (dois milhões,  
400 cento e vinte e um mil e seiscentos reais) Rachel apresenta também o cruzamento de  
401 dados dos beneficiários do Auxílio Alimentação com a base de dados do Cadastro Único  
402 de outubro/2025, base de dados do BPC de setembro/2025 e Folha de Pagamento de  
403 outubro/2025. Sendo assim, no mês de julho das 1.190 famílias que receberam o Auxílio  
404 Alimentação, 1.111 tinham Cadastro Único, 472 eram beneficiários do Bolsa Família, 45  
405 eram beneficiários do BPC-PCD, 31 eram beneficiários do BPC-Idoso e 147 famílias era  
406 beneficiários do Auxílio Gás. No mês de agosto das 1.179 concessões, 1.099 tinham  
407 Cadastro Único, 470 eram beneficiários do Bolsa Família, 48 eram beneficiários do BPC-  
408 PCD, 23 eram beneficiários do BPC-Idoso e 147 famílias era beneficiários do Auxílio Gás.  
409 Em setembro das 1.181 concessões, 1.104 tinham Cadastro Único, 465 eram beneficiários  
410 do Bolsa Família, 48 eram beneficiários do BPC-PCD, 28 eram beneficiários do BPC-Idoso  
411 e 142 famílias era beneficiários do Auxílio Gás. A Diretora apresenta também uma tabela  
412 com o cruzamento de dados do PAIF e PAEFI, tomando por base os mesmos números  
413 das concessões do Auxílio Alimentação, 398 famílias estavam inseridas em PAIF em  
414 julho, 294 famílias em agosto e 422 famílias em setembro. No PAEFI Criança estavam

415 inseridas 47 famílias em julho, 43 em agosto e 54 em setembro. No PAIFI Idoso estavam  
416 inseridas 5 famílias em julho, 7 em agosto e 4 em setembro. No PAEFI Mulher e  
417 LGBTQIA+ estavam inseridas 15 famílias em julho, 16 em agosto e 21 em setembro. No  
418 PAEFI PCD estavam inseridas 1 família em julho, 2 em agosto e 1 em setembro. Rachel  
419 informa que tomando por base o dado das famílias beneficiárias do Auxílio Alimentação  
420 que possuíam Cadastro Único é possível contabilizar a formação das famílias, resultando  
421 que no mês de julho foram atendidas 2.982 pessoas, em agosto 2.884 pessoas e em  
422 setembro 2.908 pessoas. Finalizando sua apresentação, a Diretora Rachel apresenta um  
423 resumo geral dos benefícios onde fica demonstrado que o número total de benefícios  
424 concedidos no 3º trimestre foi de 6.514 benefícios, sendo beneficiárias desse número  
425 3.204 pessoas diferentes. Com relação ao número de pessoas **com** Cadastro Único foram  
426 2.861 pessoas e número de pessoas **no** Cadastro Único foram 7.235 pessoas  
427 beneficiadas com os benefícios da Política da Assistência Social. Com a palavra a  
428 Secretária da SMAS, Simone Beatriz Ferrari agradece a Diretora Rachel e equipe pelo  
429 relatório com os números que representam o trabalho de todos os trabalhadores da  
430 Assistência e traz aos presentes uma reflexão sobre as dificuldades para esse número de  
431 benefícios ser alcançado, especialmente no que se refere às fontes dos recursos que são  
432 quase na sua totalidade recursos do município, visto que o Governo Federal não vem  
433 repassando os valores que os municípios tem direito e conclama aos conselheiros que  
434 acompanhem as necessidades e demandas que serão tratadas pela gestão mas que  
435 serão sempre levadas ao conhecimento deste conselho. A Secretária expõe sua  
436 preocupação de que, da forma com os recursos federais e estaduais estão vindo para os  
437 municípios, não haverá como atender todas as demandas que chegarem para a  
438 Assistência Social. Contribuindo com o tema, a Diretora de Gestão do SUAS e também  
439 conselheira Cíntia Regina Brun considera importante lembrar que os valores atualmente  
440 dispendidos para atendimento dos benefícios já não atendem todas as solicitações dos  
441 usuários visto que além das pessoas beneficiadas no trimestre há um número significativo  
442 de pessoas que ficaram sem atendimento devido os critérios adotados pelas equipes  
443 técnicas. Ela lembra também que por ser Toledo uma cidade pujante, tem atraído muitas  
444 pessoas, entre elas migrantes, e junto com o progresso vem por consequência a  
445 desigualdade social, mesmo que a maioria já ocupe vagas no mercado de trabalho, ainda  
446 assim tem necessidades que precisam ser supridas pela Assistência Social. Participando  
447 da reunião o cidadão Sr. Erik Roberto Vicentini Teixeira, recordando uma informação  
448 prestada na reunião deste Conselho realizada no dia 1º de outubro de 2025, quando da  
449 apresentação da LOA 2026, sobre a retirada de R\$ 1,5 milhão do Auxílio Alimentação, ele  
450 considera que deverá haver mais critérios para a concessão desse benefício. Discordando  
451 do termo utilizado pelo Sr Erik, a Secretária da SMAS Simone Beatriz Ferrari esclarece  
452 que não se trata da retirada do recurso, mas sim uma projeção tomando por base o que foi  
453 executado durante o ano e a receita prevista para o próximo ano. Simone lembra que o  
454 ano de 2025 iniciou com um orçamento, e mensalmente foram sendo agregados recursos  
455 de outras secretarias, de outras políticas, para suprir as necessidades da Assistência  
456 Social. Ela reitera que o orçamento é um padrão, sendo um limite sobre a possibilidade de  
457 viabilização de receita que se tem, sendo necessário adequar o orçamento a esse limite.  
458 Se o valor necessário para atendimento do Auxílio Alimentação é maior do que o previsto  
459 no orçamento, é função da Gestão da Secretaria e do Prefeito viabilizar o recurso. A  
460 Secretária Simone enfatiza que não foi retirado um valor para o benefício Auxílio

461 Alimentação e não ficará sem o recurso e sim que foi feito um ajuste no orçamento,  
462 daquilo que se tem que crescer, pela queda da receita orçamentária, pela queda de  
463 receita da União, o que resultou no ajuste de todas as contas, restando aguardar o  
464 fechamento contábil do ano 2025 para então se fazer uma complementação de acordo  
465 com as necessidades e o crescimento das receitas. Simone considera importante dizer  
466 que o orçamento previsto na LOA para a Assistência Social não significa que a Assistência  
467 Social tenha o valor, e sim que é um valor reservado para a Política de Assistência Social.  
468 Citando o termo utilizado pelo Sr. Erik, de que teria sido retirado recursos para o Auxílio  
469 Alimentação, Simone pede que esse termo seja corrigido, visto que não foi retirado  
470 nenhum valor do orçamento, muito pelo contrário foi mantido e ampliado, tendo havido  
471 uma reorganização dentro da estrutura, visando equalizar o orçamento. Pedindo a palavra  
472 o Sr. Erik expõe aos presentes seu entendimento de que se um valor não está previsto na  
473 LOA, significa que ele não existe. A Secretária Simone entendendo a compreensão do Sr.  
474 Erik, confirma que a atividade de atendimento ao benefício Auxílio Alimentação está no  
475 orçamento e uma parte do recurso está prevista e é o que basta, cabendo à Gestão ao  
476 longo do processo buscar mais recursos através de suplementações encaminhadas para  
477 aprovação da Câmara, lembrando que o orçamento não é imutável. Pedindo um aparte e  
478 abordando o relatório dos benefícios eventuais o conselheiro Rodrigo Daniel cita um  
479 apontamento que ele já trouxe anteriormente de que a Proteção Especial também possa  
480 realizar concessão de benefícios, visto que a PSE de Média Complexidade tem a  
481 atribuição e é um serviço da Média Complexidade avaliar e conceder ou não a concessão.  
482 Também fazendo referência ao benefício Auxílio Alimentação, Rodrigo Daniel reitera outro  
483 apontamento que já fez desde quando é conselheiro no que diz respeito ao quantitativo de  
484 auxílios-refeição que atualmente são de 1.400 por mês, o que já melhorou em relação a  
485 2022 por exemplo, mas que ainda não é suficiente, existindo várias famílias na condições  
486 de vulnerabilidade social e numa desigualdade, apesar de todos os benefícios de  
487 transferência de renda direta do Governo Federal ou mesmo de caráter municipal, mas  
488 que não são suficientes. Isto posto Rodrigo considera que é necessário trazer a este  
489 Conselho o número de famílias que ficaram sem a concessão do auxílio alimentação, ou  
490 seja, que tenham passado pelo deferimento da equipe técnica e se enquadram nos  
491 critérios, mas não receberam o benefício, visto que pelo relatório apresentado sobre esse  
492 benefício, Rodrigo observa que restou um número de auxílio refeição que não foram  
493 concedidos. Outro apontamento que Rodrigo Daniel traz é sobre o vale-refeição às  
494 pessoas em situação de rua (PSR) e expõe seu entendimento, enquanto trabalhador do  
495 SUAS, estar errado proceder a entrega de benefício eventual dentro da Guarda Municipal  
496 e enfatiza que o benefício eventual da Proteção Social Especial (PSE) deve ser concedido  
497 pelo profissional em ambiente acolhedor, em ambiente dentro das características  
498 determinadas pelas orientações técnicas do MDS e que o Município neste momento está  
499 agindo de forma equivocada, sendo que essa prática recai no Ministério Público e em  
500 outras questões, mas recai também nos trabalhadores, que estão sendo constrangidos e  
501 sendo colocados numa situação desnecessária. Rodrigo considera que cada cidadão pode  
502 ter o seu próprio entendimento em relação a discordar dos PSR ou não gostar da condição  
503 de vida que eles escolheram. No entanto essa discordância não pode levar a ações  
504 policiais ou de coação. Ele ressalta que ele próprio tem seus apontamentos acerca  
505 dessa população, porém como trabalhador do SUAS, e tendo um código de ética a seguir,  
506 ele como técnico precisa prezar pelo trabalho técnico, não podendo ser um trabalho

507 higienista e volta a reafirmar e ratificar seu posicionamento que está errado e equivocada  
508 a prática atual, devendo o benefício eventual ser concedido em ambiente acolhedor, onde  
509 a pessoa não se sinta perseguida. Rodrigo concorda que há PSRs que exigem a presença  
510 de um apoio policial, quando se encontram alcoolizados ou com um comportamento  
511 alterado, cabendo sim nessas situações a chamada da Guarda Municipal, que atualmente  
512 tem poder de polícia. Finalizando seus apontamentos, Rodrigo volta a afirmar que está  
513 equivocada a concessão de benefício eventual por meio da Guarda, entendendo que essa  
514 concessão pode ocorrer em qualquer lugar e que o serviço de Abordagem Social não  
515 atende somente pessoas em situação de rua e sim para atender todas as demandas de  
516 vulnerabilidade do território. Por questão de ordem, a Presidente Simone lembra que este  
517 é um tema que não está na pauta neste momento e sim a aprovação do relatório  
518 apresentado acerca dos benefícios eventuais. Na condição de Secretária da SMAS,  
519 Simone informa aos presentes de que não faltarão recursos para o auxílio alimentação.  
520 Antes de ser levado para aprovação do relatório apresentado, a conselheira Edmara de  
521 Souza pede a palavra e, concordando com o apontamento do conselheiro Rodrigo Daniel  
522 acerca do benefício eventual vale-refeição para PSRs, ela solicita que esse assunto seja  
523 colocado como ponto de pauta da próxima reunião deste Conselho, para que esse tema  
524 seja discutido, demandando alguns esclarecimentos e encaminhamentos em relação aos  
525 apontamentos do conselheiro Rodrigo. Registrada a solicitação da conselheira Edmara, a  
526 Presidente Simone coloca em votação o Relatório Trimestral de Benefícios Eventuais  
527 referente ao 3º trimestre de 2025, sendo aprovado pelos conselheiros. Seguindo, a  
528 Presidente Simone chama para ser apresentado o **Item F da Pauta - Deliberar pelo**  
529 **Relatório da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de**  
530 **Assistência Social 2022-2025:** Na qualidade de integrante da Comissão, a Diretora do  
531 Departamento de Vigilância Socioassistencial Rachel Lúcia Hech inicia a apresentação  
532 informa que em 20 de agosto de 2025 foi criada uma portaria com atribuições para a  
533 Comissão de Monitoramento do PAMS 2022-2025, tendo sido designados os membros  
534 pela Portaria nº 564/2025, sendo essa comissão integrada pelos seguintes membros:  
535 duas representantes da Gestão da SMAS, Cíntia Regina Brun e Rachel Lúcia Hech; uma  
536 representante da Proteção Social Básica, a Patrícia Luciana Bilibio do CRAS Pioneiro;  
537 uma representante da Proteção Social Especial de Média Complexidade, a Isabel Cristina  
538 dos Santos Marques; uma representante da Proteção Social Especial de Alta  
539 Complexidade, a Marília Borges Leite; e a representante do CMAS, a conselheira Thais  
540 Aguiane Veiga Janelo Guintalia, todas presentes nesta reunião. Rachel informa que a  
541 partir da nomeação pela portaria, a comissões realizou reuniões em todas as segundas-  
542 feiras dos meses de setembro e outubro para fazer a análise da execução do Plano  
543 Municipal de Assistência Social 2022-2025. A metodologia adotada, tomando por base o  
544 próprio Plano e criada uma tabela, a qual já foi disponibilizada para os conselheiros no  
545 grupo de conversas via aplicativo do CMAS, com as metas, as ações e uma coluna com a  
546 indicação quanto ao monitoramento sobre a execução e observações com base nos  
547 documentos que justificaram se a ação foi executada ou não. Rachel ressalta que este  
548 monitoramento se trata da primeira vez que uma comissão é formada e se reuniu  
549 regularmente para realizar um levantamento de modo formal para analisar o cumprimento  
550 ou não das metas. No próximo ano as atribuições dessa comissão será anualmente  
551 apresentar para este Conselho um relatório do andamento quanto ao cumprimento do  
552 PAMS, avaliando necessidades de inclusão ou mesmo de exclusão de ações, conforme a

553 comissão deliberar. Apresentando a tabela, Rachel informa que a análise quanto ao  
554 cumprimento das ações foi por pesquisa documental, com o objetivo de avaliar o  
555 desempenho físico e financeiro das ações previstas no plano. No monitoramento geral do  
556 Plano, o Município estabeleceu 17 metas e 94 ações estratégicas voltadas ao  
557 fortalecimento da política de assistência social. A análise dos dados revelou que 74% das  
558 ações foram integralmente cumpridas, demonstrando um desempenho positivo e o  
559 comprometimento da gestão com a efetivação das diretrizes propostas. Apenas 13% das  
560 ações não foram cumpridas no período. Rachel apresenta um gráfico com esses  
561 percentuais, onde fica evidente os avanços significativos na execução das ações  
562 planejadas, especialmente nos eixos da Proteção Social Básica, Proteção Social Especial  
563 de Média e Alta Complexidade, Gestão do SUAS e Controle Social. O relatório da  
564 comissão cita que ainda que haja ações parcialmente cumpridas ou não executadas, o  
565 percentual alcançado reforça a capacidade de implementação das políticas públicas e a  
566 articulação intersetorial no território. A comissão relata também que a continuidade do  
567 monitoramento e a análise crítica dos pontos de atenção são fundamentais para o  
568 aprimoramento da gestão. No que se refere à análise do desempenho financeiro das  
569 ações previstas no plano e constatado que na composição da comissão nenhum membro  
570 é da área financeira, Rachel informa que a comissão solicitou ao Diretor do Departamento  
571 de Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS, Jean Michell Fagundes Bispo, para fazer  
572 a análise da execução financeira, tendo sido analisados os quatro anos, com os  
573 apontamento do cumprimento, as questões dos repasses e as considerações gerais e a  
574 comissão concluiu o relatório com as seguintes considerações finais: *“A realização do  
575 monitoramento do PMAS 2022–2025 permitiu à equipe de monitoramento realizar uma  
576 leitura abrangente dos avanços e desafios da política de assistência social, considerando  
577 tanto a execução física das ações quanto a aplicação dos recursos financeiros. A análise  
578 física revelou que das 94 ações estratégicas previstas, 74%, que corresponde a 70 ações,  
579 foram integralmente cumpridas, refletindo o esforço da gestão municipal em implementar  
580 as metas estabelecidas nos eixos da Proteção Social Básica, Especial de Média e Alta  
581 Complexidade, Gestão do SUAS e Controle Social. Esse desempenho evidencia a  
582 capacidade técnica e institucional do município em garantir a oferta de serviços essenciais  
583 à população em situação de vulnerabilidade. Do ponto de vista financeiro, observou-se  
584 coerência entre o planejamento e a execução orçamentária, com alocação de recursos  
585 compatível com as prioridades definidas no plano municipal. A manutenção do  
586 cofinanciamento, a ampliação dos serviços e a estruturação das equipes evidenciam o  
587 compromisso da gestão com a sustentabilidade das ações e com a valorização da política  
588 pública de assistência social como um direito de cidadania. Apesar da descontinuidade e  
589 da redução dos repasses federais e estaduais para a execução dos serviços continuados,  
590 o município conseguiu preservar a qualidade dos atendimentos e, inclusive, ampliar sua  
591 cobertura. Tal esforço demonstra a capacidade de gestão local em garantir a continuidade  
592 das ações, mesmo diante de restrições orçamentárias. Ainda que algumas iniciativas  
593 tenham sido parcialmente executadas ou não realizadas, os resultados obtidos refletem  
594 avanços significativos na consolidação do Sistema Único de Assistência Social no território  
595 municipal, fortalecendo sua presença e efetividade junto à população”*. Com a palavra a  
596 conselheira Edmara de Souza, se referindo ao percentual de 13% de ações não  
597 executadas, ela pergunta quais seriam os motivos, ao que Rachel exemplifica com a ação

598 *Ampliar o Programa Emancipar com a inclusão do público LGBTQIA+ vítima de violência;*  
599 que foi pontuada como não executada, considerando não ter sido feito algum estudo para  
600 inclusão e não houve alteração na lei. Feito o esclarecimento a conselheira Edmara  
601 sugere que nas considerações finais poderiam ser incluídas as justificativas do não  
602 cumprimento total ou parcial das ações. Acolhendo a sugestão, Rachel considera  
603 importante destacar que 3 das 17 metas foram cumpridas integralmente, que são: 1)  
604 Fortalecer a intersectorialidade entre as Políticas Públicas no Município; 2) Manutenção do  
605 cofinanciamento para a Rede Socioassistencial; 3) Aprimorar e qualificar o atendimento e  
606 acesso da população ao Cadastro Único. Com a palavra o conselheiro Rodrigo Daniel  
607 parabeniza o trabalho e relata que desde quando integrante do CMAS é a primeira vez  
608 que vê sendo apresentado um relatório de monitoramento e avaliação da política de  
609 Assistência, considerando muito positivo, dizendo esperar que seja permanente nos  
610 próximos anos e que também se possa fazer a análise da rede socioassistencial.  
611 Finalizando sua apresentação, a Diretora Rachel informa que sendo a primeira  
612 experiência, a comissão criou para o presente monitoramento os critérios apresentados no  
613 presente relatório, e que as integrantes Cíntia e Rachel, na condição de representantes  
614 da Gestão da SMAS já estão trabalhando no planejamento do PMAS 2026-2029 e já estão  
615 avaliando como estabelecer metas que sejam possíveis de monitoramento, visto que no  
616 PMAS 2022-2025 há metas que não deram condições de mensurar se foram ou não  
617 cumpridas. Para facilitar o monitoramento o PMAS está sendo elaborado por eixo, ações  
618 específicas de serviços de convivência, da Média Complexidade, da Alta Complexidade,  
619 mesmo que as ações se repitam, de forma a possibilitar a apresentação de relatórios com  
620 dados plausíveis e mensuráveis. A Presidente do CMAS coloca em aprovação o Relatório  
621 da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Assistência Social  
622 2022-2025, sendo aprovado pelos conselheiros presentes. Seguindo com a pauta, a  
623 Secretária da SMAS informa que por um levantamento feito no início do ano referente aos  
624 espaços da Assistência Social do Município, e atendendo critérios estabelecidos pelo  
625 CEAS Toledo foi contemplado com a construção do CRAS Pioneiro, visto que atualmente  
626 este equipamento está alocado junto à estrutura do NACA – Núcleo de Atendimento à  
627 Criança e ao Adolescente, sendo a preferência da Gestão que o mesmo seja construído  
628 no mesmo espaço da antiga Secretaria de Assistência (CSU). Por esse novo equipamento  
629 constar de deliberação do CEAS/PR, se faz necessária a deliberação e aprovação do  
630 CMAS para inclusão no sistema de todos os documentos necessários. Comemorando as  
631 conquistas, a Secretária Simone informa que a construção do CRAS Panorama já está  
632 com a licitação em fase de homologação e agora também a construção do CRAS Pioneiro,  
633 contando com a aprovação deste Conselho. Simone destaca que o projeto padrão do  
634 Estado para a construção desses CRAS não é o ideal, mas entende que no futuro essas  
635 estruturas poderão ser ampliadas. A Presidente Simone passa então a palavra para a  
636 Diretora de Gestão do SUAS, Cíntia Regina Brun, para apresentar o **Item F da pauta -**  
637 **Aprovação da Adesão e Plano de Ação da Deliberação N° 070/2025 - CEAS/PR -**  
638 **Incentivo Financeiro para Construção de CRAS e CREAS.** A Diretora Cíntia  
639 inicialmente reforça o que já a Secretária Simone já disse, mas também para dar  
640 conhecimento às novas conselheiras, que para a construção do CRAS Pioneiro possa  
641 acontecer, é necessário que seja deliberado e aprovado por este Conselho. Sendo assim,  
642 ela passa a informar que legitimados pela Deliberação 70/2025 do Conselho Estadual de  
643 Assistência Social – CEAS/PR cujo objeto é “aprovar o repasse do Incentivo Financeiro

644 para Construção de CRAS e CREAS nos termos da Resolução 109/2023-SEDEF/PR e  
645 outras normativas que venham a ser instituídas, a fim de prover infraestrutura adequada  
646 dos CRAS e CREAS no Estado do Paraná” Falando sobre os critérios considerados pelo  
647 Estado para que Toledo fosse escolhido para receber recursos para construção tanto do  
648 CRAS Panorama como agora do CRAS Pioneiro foi com base na priorização da  
649 classificação dos municípios realizada em ordem decrescente, com base em Estudo  
650 Técnico II – construção de CRAS e CREAS, aprovado pela Deliberação 42/2025 –  
651 CEAS/PR.. Conforme já informado em reunião anterior no mês de agosto, a Gestão da  
652 SMAS realizou visitas em todas as unidades de CRAS e CREAS, preenchendo uma série  
653 de perguntas acerca das questões estruturais das unidades públicas da Assistência, tendo  
654 essas respostas sido encaminhadas para a SEDEF/Curitiba e após análise pelos técnicos,  
655 resultou numa relação de municípios classificados pela situação em que se encontravam  
656 suas estruturas de CRAS e CREAS. E conforme esse estudo técnico, dentro dessa  
657 priorização pela menor pontuação de cada CRAS, também foram observados três pontos:  
658 1º) Para municípios empatadas na mesma classificação, o critério para desempate será o  
659 percentual da população inscrita no Cadastro Único, sendo priorizado o município com  
660 mais pessoas inscritas; 2º) Estão automaticamente inabilitadas as unidades dos  
661 municípios que tenham recebido recursos federais ou emendas parlamentares para  
662 construção de unidades (CRAS ou CREAS), quais sejam contempladas nesta deliberação;  
663 3º) Os municípios para receber o incentivo para construção de CRAS estão dispostos no  
664 Anexo I da presente Deliberação. Cíntia ressalta que a escolha pelo CRAS Pioneiro foi  
665 baseada na pontuação daquele CRAS, conforme a análise dos técnicos. Pelo Anexo I se  
666 observa que Toledo ficou classificado em 5º lugar dentre os cinco municípios com 34  
667 pontos, empatado com os municípios de Paranapoema, Cruz Machado, Miraselva e  
668 Palmas. Cíntia lembra que em agosto/2025, quando da adesão para construção do  
669 CRAS Panorama, Toledo estava com 53 pontos, sendo que naquele momento 30  
670 municípios foram contemplados. Considerando a decisão do Estado de conceder o  
671 Incentivo para mais municípios que estavam com uma pontuação bem alta, resultando que  
672 Toledo agora com 34 pontos foi contemplado uma segunda vez. Com relação aos  
673 recursos, o valor de repasse para construção de cada unidade será de até  
674 R\$1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), sendo que as parcelas deverão atender  
675 os dispositivos estabelecidos na Resolução n.º 109/2023 SEDEF/PR e outras normativas  
676 que venham a ser instituídas. Fazendo referência à execução do recurso, a Deliberação  
677 70/2025-CEAS/PR determina que o município ao fazer adesão compromete-se a utilizar o  
678 projeto arquitetônico padrão disponibilizado pela SEDEF e que, conforme o Artigo 11,  
679 após a adesão ao referido Incentivo o prazo para execução dos recursos será de 36  
680 meses. Ainda de acordo com a mesma deliberação, no Artigo 13 nas disposições finais, os  
681 os procedimentos serão normatizados por Resolução Secretarial da SEDEF. Finalizando,  
682 Cíntia informa que assim como estão em andamento os trâmites relativos ao CRAS IV,  
683 inicia-se agora os encaminhamentos necessários para a adesão para a construção do  
684 CRAS Pioneiro, sendo necessário o preenchimento no sistema incluindo o parecer  
685 favorável deste Conselho através de Resolução emitida pelo CMAS e publicada em diário  
686 oficial. Com a palavra a conselheira Edmara solicita que esteja registrado aqui a fala da  
687 Secretária Simone quando disse que haverá ampliações, recordando que em tempos idos,  
688 quando da inauguração dos CRAS também havia essa proposta de ampliação e que  
689 ocorreram. Embora tenham sido aumentados conforme a necessidade, mas não espaços

690 adequados como se tem visto nestes últimos anos nas visitas de fiscalização. Edmara  
691 concordando com a necessidade de recursos, devendo sim o município aderir à  
692 Deliberação 70/2025-CEAS/PR, porém que fique registrado que, futuramente, pelo espaço  
693 e pelo território que o CRAS Pioneiro estará sendo construído, precisará de uma  
694 ampliação grande e que seja breve Concordando com a fala da conselheira Edmara, a  
695 Secretária da SMAS menciona que pelo levantamento feito no início do ano, seriam  
696 necessários 40 milhões para poder adequar as estruturas em que a Assistência Social  
697 está funcionando. A Secretária informa que nos contatos com o Secretário de Assistência  
698 do Estado soube que a imagem de Toledo é de um município rico e que os recursos que  
699 foram conquistados neste ano têm por base um dossiê da situação de cada unidade, com  
700 imagens em fotos e vídeos, que foi entregue ao Governador e ao Secretário. Simone  
701 entende que todas as estruturas precisam de ampliação, reformas e melhorias e  
702 comemora a construções desses dois CRAS, mas que continua pleiteando mais recursos  
703 junto ao Estado, visto que somente com recursos do município não há como vislumbrar  
704 num prazo menor que 20 anos já que o município não tem somente a Assistência Social  
705 para atender. Na condição de Presidente deste Conselho, Simone coloca em votação a  
706 Aprovação da Adesão e Plano de Ação da Deliberação N° 070/2025 - CEAS/PR -  
707 Incentivo Financeiro para Construção de CRAS e CREAS, que é aprovado por todos os  
708 conselheiros. **Item G da pauta - Deliberar sobre recomposição das Comissões**  
709 **Permanentes de Trabalho do CMAS:** A Secretária Executiva do CMAS citando ofício  
710 recebido da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, informando que passa  
711 ser representante titular o Sr. Edson Alexandre de Oliveira Mandotti e, por consequência a  
712 saída do Sr. Thiago D'Arísbo da Comissão de Orçamento do CMAS, Ana Maria solicita a  
713 deliberação sobre a permanência ou não do conselheiro Rodrigo Cristiano Oliveira de  
714 Souza como Presidente da referida comissão, ao que em diálogo entre os conselheiros  
715 fica entendido que os membros da comissão devem deliberar quanto a indicação de quem  
716 ocupará a Presidência. Dando sequência à pauta, **Item H da Pauta - Relatos e**  
717 **deliberações das Comissões de Trabalho do CMAS:** pela **Comissão Técnica** a  
718 Presidente da Comissão informa não haver relatos. **Comissão de Fiscalização:** Com a  
719 palavra o conselheiro Jean Michell informa que foram cumpridas as visitas incumbidas ao  
720 trio por ele composto, juntamente com o conselheiro Alessandro da Costa e a conselheira  
721 Esther Luiza de Souza Lemos. Ele informa que as visitas foram realizadas nos dias 11 de  
722 setembro na Unidade Social Coopagro e no Espaço Florir Toledo, no dia 23 de outubro na  
723 unidade administrativa do CIEE e no dia 24 de outubro na unidade do CIEE na FAG.  
724 Relatando a visita no Espaço Florir Toledo, considerando o parecer favorável da Comissão  
725 Técnica, os conselheiros identificaram que há a necessidade de uma reforma geral na  
726 unidade, uma reorganização do espaço, reforma das estufas, inclusão de oficinas voltadas  
727 à temática do projeto que é o meio ambiente e por apontamento da equipe a ausência de  
728 algumas ferramentas para as atividades de jardinagem, necessitando também a aquisição  
729 de mobiliário, demandas de profissionais com conhecimento para trabalho junto ao viveiro,  
730 serviço que atualmente vem sendo realizado pelo Coordenador no que se refere à limpeza  
731 e cuidado das estufas. Em relação às salas de atendimento, por apontamento da equipe  
732 não há como preservar o sigilo nos atendimentos devido que as paredes não tem  
733 isolamento acústico. Quanto à documentação, a unidade tem os documentos disponíveis,  
734 tem planejamento e cronograma das atividades e avaliações com os usuários e das  
735 equipes, sendo ofertadas capacitações para todos os servidores. Com relação à licença

736 do Corpo de Bombeiros, há um protocolo, restando algumas questões a serem  
737 regularizadas para obtenção da licença. O parecer da Comissão de Fiscalização, mesmo  
738 com os apontamentos já elencados é favorável à manutenção do equipamento. Na  
739 condição de Diretor do Departamento de Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS,  
740 Jean considera importante informar que muitos dos apontamentos da equipe do Florir  
741 Toledo já estão em andamento, citando como exemplo a aquisição de equipamentos para  
742 jardinagem e insumos, isso já foi adquirido através de licitação, estando em vias de serem  
743 entregues. Quanto à reforma das estufas também já está encaminhada a abertura de  
744 licitação, restando o apontamento da reforma geral da unidade, que é um espaço  
745 relativamente pequeno para comportar o número de adolescentes. Complementando as  
746 informações do Diretor, a Secretária da SMAS cita que foi incluído na equipe um servidor  
747 Assistente em Desenvolvimento Social, um Assistente em Administração, há uma  
748 Psicóloga e uma Pedagoga, além da equipe da Proteção Social Básica que dá o apoio à  
749 equipe do Florir de forma a dar reforço nesse projeto de protagonismo junto aos jovens,  
750 que recentemente foi premiado a nível de estado pelo Prêmio Gestor Público Paraná.  
751 Antecipando uma informação, a Secretária da SMAS informa que já foi obtido o recurso de  
752 R\$ 500.000,00 para reforma do Piá Ambiental e implantar o Espaço Florir II, cujo projeto  
753 para reforma está em fase de finalização e tão logo isso estiver formalizado se dará início  
754 aos trabalhos de reforma e revitalização das estufas. Considerando a fala da Secretária da  
755 SMAS e sendo esta reunião aberta, o conselheiro Rodrigo Daniel expõe um apontamento  
756 acerca das informações repassadas, visto que teremos a construção dos dois CRAS, o  
757 leva a concluir que haverá a necessidade contratação de no mínimo 7 ou 8 novos  
758 servidores, além da construção do CERTI Panorama que também demandará a  
759 contratação de no mínimo 11 servidores, seu questionamento é em relação ao orçamento  
760 para 2027. Com a Informação de se implantar o Florir II, em seu entendimento é  
761 necessário primeiro estruturar o que já existe. Rodrigo ressalta que no papel de  
762 representante dos trabalhadores neste Conselho, compartilha sua preocupação se o  
763 município conseguirá custear todas as ações? Já respondendo ao questionamento do  
764 conselheiro, a Secretária da SMAS, considera que o que ele levanta vem colaborar com o  
765 que ela própria já falou em outro momento, que Toledo está crescendo e haverá  
766 dificuldades. Simone informa que o atendimento a jovens decorre de uma Ação Civil  
767 Pública determinando que a Assistência Social atenda jovens. Algo que já vem sendo  
768 solicitado há anos e que, muito mais que uma necessidade, atualmente é o cumprimento  
769 de uma ação civil pública cujo objeto é expandir e ampliar o atendimento aos jovens que  
770 não estão tendo os serviços dentro do município na proporção necessária e na proporção  
771 de jovens que temos no município. Desta forma, Simone entende que obrigatoriamente  
772 orçamento e estrutura para fazer esses atendimentos o município terá que ter.  
773 Contribuindo com o diálogo, a conselheira Cecília Bourscheidt, usuária do CERTI Pioneiro  
774 faz um apontamento quanto à necessidade de mais salas para as atividades que estão  
775 sendo inseridas, ao que a Secretária já informa que já está em andamento um projeto de  
776 revitalização do CERTI Pioneiro, no valor de R\$ 600.000,00. Ela informa que buscando  
777 auxiliar na proposta pedagógica já foi encaminhado para aquele serviço um profissional  
778 Pedagogo. Também foi inserida uma servidora para ajudar nos trabalhos administrativos,  
779 artesanato e atividades de oficinas. Colaborando com as palavras do conselheiro Rodrigo  
780 a Secretária e também conselheira conclama aos membros deste CMAS para que sejam  
781 atuantes, iniciando movimentos, indo ao Ministério Público ou onde for necessário de

782 forma que mais recursos sejam levantados, uma vez que para revitalizar todas as  
783 unidades da Assistência Social são necessários R\$ 40.000.000,00, o que não é possível  
784 conseguir em dois ou quatro anos de gestão, visto que o município não tem somente a  
785 Assistência Social para atender. Simone ressalta o esforço que está sendo feito na busca  
786 de recursos e aos poucos recompondo os serviços da Assistência, e solicita que este  
787 Conselho não aceite retroceder e exija respostas dos gestores às situações apontadas por  
788 este Conselho e que não sejam somente em relação aos serviços, mas também em  
789 relação às estruturas físicas. Retomando o ponto de pauta referente a visita da Comissão  
790 ao Espaço Florir Toledo, já com o parecer favorável da comissão, a Presidente do CMAS  
791 coloca em votação, sendo aprovado pelos conselheiros. Seguindo, o conselheiro Jean  
792 informa sobre a visita à Unidade Social Coopagro – USC, já com o parecer favorável da  
793 Comissão Técnica, sendo a USC uma unidade governamental instalada em estrutura  
794 própria do município, que executa o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos  
795 para crianças e adolescentes. Em relação à estrutura física, tem boa iluminação, com  
796 paredes com isolamento acústico, tendo passado por uma melhoria, porém ainda carece  
797 de uma reforma geral e algumas adaptações, de forma a atender as exigências da  
798 Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros e de acessibilidade. A comissão observou que a  
799 unidade vem funcionando muito bem, com planejamento e cronograma de atividades e  
800 capacitações para a equipe. Além de uma reforma geral a unidade precisa também de  
801 aquisição de mobiliários e equipamento, bem como materiais para oficinas e demais  
802 atividades, sendo o parecer da comissão favorável à manutenção da USC no CMAS.  
803 Falando na condição de Diretor do Departamento de Gestão Financeira e Orçamentária do  
804 SUAS, Jean acrescenta com a informação de que a gestão está realizando um processo  
805 de aquisição que não acontecia há pelos menos dois anos, que é a aquisição de material  
806 pedagógico, esportivo e educativo, cuja falta é um apontamento mencionado em outros  
807 relatos de membros da Comissão de Fiscalização. A Presidente Simone coloca em  
808 votação a manutenção da inscrição da Unidade Social Coopagro que é aprovada pelos  
809 conselheiros presentes. Continuando os relatos, o conselheiro Jean informa sobre a visita  
810 realizada ao Centro Integrado Empresa Escola – CIEE, uma unidade não governamental  
811 com atendimento no eixo de defesa e garantia de direitos, tendo sido feitas duas visitas,  
812 visto que o CIEE possui uma unidade administrativa próxima à Prefeitura e também no  
813 espaço locado na FAG utilizado para as atividades com os jovens. Com relação à  
814 estrutura física os espaços são adequados, embora que no espaço da FAG a  
815 acessibilidade é um pouco comprometida por ser feito por uma escada, havendo um outro  
816 meio de acesso, porém mais distante da sala. Considerando que nessa visita a Comissão  
817 de Fiscalização contou com a participação da conselheira Esther, Jean informa que ela  
818 mesma prestou algumas orientações sobre realizar encaminhamentos para a rede na  
819 identificação de situações de vulnerabilidade, como enfrentar essas situações e melhorar  
820 a divulgação do trabalho do CIEE, de forma a reforçar a característica de uma entidade de  
821 garantia e de defesa de direitos. Quanto a cronograma de atividades, planejamento e  
822 capacitações, foram devidamente apresentados à comissão levando ao parecer favorável  
823 à manutenção do CIEE no CMAS. A Presidente solicita se há questionamentos, e não  
824 havendo, ela coloca em votação, sendo aprovado pelos conselheiros a manutenção da  
825 inscrição do CIEE junto a este Conselho. Outro processo que contou com visita dos  
826 mesmos conselheiros foi o CERTI Pioneiro, que já contava com o parecer favorável da  
827 Comissão Técnica, sendo uma unidade com estrutura própria do município. A Comissão

828 de Fiscalização observou que a unidade conta com boa iluminação, salas com isolamento  
829 acústico, armários para arquivo dos documentos dos técnicos, garantia de atendimento  
830 reservado aos usuários, salas individuais com boa ventilação. Quanto à documentação, a  
831 unidade tem os documentos disponíveis, tem planejamento e cronograma das atividades.  
832 Como apontamentos, conforme já foi citado nesta reunião, há a necessidade de uma  
833 reforma que contemple o espaço de maneira geral, seja nas salas, pintura, o piso, a  
834 piscina, novos mobiliários e equipamentos, aquisição de materiais para oficinas, bem  
835 como materiais para as atividades. Considerando que os serviços estão sendo  
836 executados, o parecer da comissão é favorável. A Presidente Simone coloca em votação,  
837 sendo aprovado pelos presentes. Continuando com os relatos, a conselheira Martha  
838 Regina Rohr informa que ela juntamente com as conselheiras Keila Daniela Mariano Bet e  
839 Livia Maria Lima de Jesus realizaram a visita de fiscalização ao CREAS I no dia 07 de  
840 outubro, já com o parecer da Comissão Técnica favorável, com alguns apontamentos,  
841 tendo sido recebidas pela Coordenadora Paola. Martha menciona que tiveram  
842 conhecimento de alguns projetos implantados no ano 2024 e continuados em 2025 e cita o  
843 projeto Falatório o projeto Pérolas, bem como um trabalho de prevenção nas escolas.  
844 Com relação aos serviços, estão de acordo com a tipificação, sendo PAEFI com os  
845 segmentos Criança e Adolescente, Idoso, PCD, Mulher, LGBT e Medida Socioeducativa.  
846 Se referindo aos números de RH, confere com o informado, tendo havido troca de alguns  
847 profissionais, porém a equipe está completa, com 6 Psicólogos, 6 Assistentes Sociais,  
848 Advogado, Pedagogo, Coordenadora, 01 Assistente em Administração, 03 Assistentes em  
849 Desenvolvimento Social, 01 Serviços Gerais e 01 motorista. Quanto ao espaço, é um  
850 espaço amplo e adequado, com salas para atendimento técnico, sala de reuniões, bem  
851 iluminado e bem sinalizado, contando com uma brinquedoteca com acessibilidade. Por  
852 apontamento da Coordenadora, há a necessidade de computadores e Webcams e oferta  
853 de mais vagas em capacitações. O parecer da equipe da fiscalização foi pela manutenção  
854 do serviço no CMAS. Achando oportuno, o Diretor do Departamento Financeiro e de  
855 Orçamento informa que neste ano foi feito um investimento que alcançará o valor de  
856 R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) com a compra de computadores, tablets,  
857 equipamentos de informática, mobiliário e utensílios. A Presidente coloca em votação, e os  
858 conselheiros aprovam a manutenção da inscrição do CREAS I no CMAS. Ainda dentro dos  
859 relatos da Comissão de Fiscalização, o conselheiro Rodrigo Daniel informa que  
860 juntamente com os conselheiros Adriel José de Quadros e Késsi Rudek realizaram a visita  
861 na primeira unidade de acolhimento do município, denominada Casa Abrigo Menino Jesus  
862 I e, já antecipando o parecer da equipe, que é favorável, ele cita que há alguns  
863 apontamentos, que já são de conhecimento de todos e que são determinados pela  
864 construção da nova estrutura dessa unidade. Sabendo que essa unidade será construída  
865 em outro local, os problemas existentes serão eliminados. No entanto, um apontamento  
866 que cabe registro é em relação às capacitações dos servidores, em especial dos  
867 cuidadores e das ADSs, que são os educadores sociais. Embora estejam sendo ofertadas  
868 capacitações, se faz necessário focar em relação ao atendimento da criança em situação  
869 de acolhimento, sendo uma sugestão à gestão que se planeje uma capacitação mais  
870 elaborada. Outra situação apontada se refere à dificuldade quanto às crianças com laudo,  
871 se referindo ao manejo interna na unidade, crianças que são acolhidas atípicas ou  
872 eurodivergentes ou que detém laudo fechado de diagnóstico. Sendo esses os  
873 apontamentos o parecer é favorável, assim como foi o parecer da Comissão Técnica.

874 Aproveitando a menção na questão das capacitações nas unidades de acolhimento, a  
875 Secretária da SMAS Simone Beatriz Ferrari informa que neste ano foram realizadas quase  
876 300 horas de capacitações para todos os servidores, abordando diversos temas e, dentre  
877 eles, temas relacionados a crianças com transtornos acolhidas, o que está  
878 sobrecarregando a Assistência Social. Simone cita que embora já houvesse casos, os  
879 números aumentaram muito, o que é preocupante. Por essa razão foram trabalhadas  
880 capacitações em vários níveis, com profissionais do SAMU, Corpo de Bombeiros e que  
881 terão continuidade no próximo ano. Contando com a presença nesta reunião da servidora  
882 Assistente Social Marília Borges Leite, a Secretária Simone solicita a ela sua contribuição  
883 como servidora da Proteção Social Especial de Alta Complexidade ao que Marília informa  
884 que uma das capacitações abordou o Manejo de Crises, porém a demanda tem  
885 aumentando numa velocidade maior que seja possível suprir, sendo que no serviço de  
886 convivência não há regulamentação, nem legislação que dê amparo. Marília relata que  
887 nas unidades de acolhimento a maior dificuldade percebida são os limites da atribuição do  
888 cuidador ou do educador, visto que há questões que a política de saúde precisa assumir  
889 algumas responsabilidades, o que está sendo tentado construir um protocolo junto à  
890 Saúde, visto que as capacitações podem suprir demandas específicas de alguns usuários,  
891 mas não contempla o todo, considerando que a criança quando desacolhida não deixa de  
892 ser foco da Saúde. Retomando o ponto da pauta, a Presidente do CMAS coloca em  
893 votação a manutenção da inscrição da Casa Abrigo Menino Jesus I, sendo aprovado pelos  
894 conselheiros. Como último relato da Comissão de Fiscalização, Rodrigo Daniel informa  
895 sobre a visita realizada na Residência Inclusiva, instalada em imóvel locado, onde  
896 verificaram a necessidade de adequações sobre acessibilidades internas da casa, visto  
897 que em uma situação de emergência a retirada de acolhido acamado ou cadeirante é  
898 prejudicada, não havendo uma saída de emergência. Outro apontamento que ele traz é  
899 sobre uma questão determinada de insalubridade aos servidores que lá atuam. Porém em  
900 seu entendimento, se o adicional de insalubridade contemplar os cuidadores, deve ser  
901 estendida a todos os servidores daquela unidade. Rodrigo observou que não há mapa de  
902 risco, sendo a seu ver incoerente essa determinação, até porque nas atribuições previstas  
903 no concurso não estava previsto a insalubridade, além de que os cuidadores já recebem  
904 um abono por trabalharem na alta complexidade. Rodrigo ressalta que como integrantes  
905 do controle social é importante os conselheiros terem ciência visto que se trata da  
906 aplicação de recursos públicos. Retomando o objeto principal do relato, o conselheiro  
907 Rodrigo Daniel informa que o parecer da equipe é favorável, uma vez que há acolhidos  
908 naquela unidade e o serviço vem sendo executado. Tendo em vista o que o conselheiro  
909 trouxe acerca da Residência Inclusiva, a Secretária da SMAS acha oportuno dizer que os  
910 serviços prestados nos moldes atuais da Residência Inclusiva não atendem a ideia inicial,  
911 estando previsto que em quatro anos uma Residência Inclusiva seja construída, com todas  
912 as condições de acessibilidade, porém para pessoas com deficiência e que tenham  
913 necessidade atendimento social e não clínico, sendo necessário um debate entre todas as  
914 políticas envolvidas. Colocando em votação a manutenção da inscrição da Residência  
915 Inclusiva, a mesma é aprovada pelos conselheiros presentes. Pela **Comissão de**  
916 **Orçamento** não há relatos. Pela **Comissão de Acompanhamento da Deliberações da**  
917 **Conferência Municipal de Assistência Social**, também não há relatos. Passando aos  
918 **Informes**, a conselheira Cíntia Regina Brun informa que ela e as servidoras Marília  
919 Borges Leite e Carla Patrícia Radtke, enquanto delegadas eleitas para a XIV Conferência

920 Estadual de Assistência Social realizada nos dias 6, 7 e 8 de outubro em Foz do Iguaçu,  
921 trouxeram um relato para apresentar aos conselheiros, porém devido o avançado da hora  
922 a Presidente Simone sugere que o relatório seja apresentado na próxima reunião como  
923 um ponto de pauta, contemplando também outras conferências que contaram com a  
924 participação de servidores da Assistência. Introduzindo um informe da APAE que a  
925 Presidente Simone solicita que a conselheira representante da APAE Ana Clara Schneider  
926 aborde, Simone informa sobre a grande conquista da APAE, depois de muitos anos  
927 trabalhados na documentação e outras exigências, que é a construção da nova sede da  
928 APAE. Com a palavra, a Ana Clara considera importante falar também sobre o Decreto  
929 12.686 da Presidência da República que tem levantado muitos questionamentos. Antes,  
930 porém, ela lembra sobre uma informação por ela mesma prestada em outra oportunidade,  
931 falando sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade–ADI, que questionava o repasse de  
932 recurso estadual para manutenção da parte escolar da Educação, tendo posteriormente  
933 sido emitida uma PEC visto que a ADI citava ser inconstitucional, no entanto a  
934 Constituição Federal permite o desenvolvimento da educação nas escolas especializadas  
935 sendo que esse tema estava adormecido. Ana Clara relata que no dia 20 de outubro deste  
936 ano chegou a informação de um Decreto emitido de forma silenciosa instituindo a Política  
937 Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial  
938 Inclusiva. Ela menciona que esse Decreto tem sido visto como autoritário e  
939 inconstitucional, visto que vai contrário à LDB e a Constituição Federal, o qual institui que  
940 todas as pessoas com deficiência, com qualquer tipo de deficiência, incluindo a deficiência  
941 intelectual, dos 4 a 17 anos sejam obrigatoriamente incluídos no ensino regular em classe  
942 comum. Ana Clara esclarece que independe se esse decreto avançar ou não, visto que a  
943 APAE não é somente Educação, ela é Assistência Social e Saúde também e a Educação  
944 irá continuar funcionando como Atendimento Educacional Especializado-AEE. Ela informa  
945 que esse decreto define que os estudantes de 4 a 17 anos terão que ser inseridos nos  
946 ensinos regulares, com acesso ao AEE, que acontece no contraturno escolar uma ou duas  
947 vezes por semana, por uma hora/diária. A fundamentação do decreto visa lutar contra o  
948 capacitismo e a inclusão das pessoas com deficiência, disponibilizando a elas a mesma  
949 grade curricular que aquela disponibilizada para pessoas que não tenham deficiência, para  
950 que a mesma possa chegar ao ensino superior. Ana Clara esclarece que já para pessoas  
951 com grau de deficiência leve já tem dificuldades, sendo que os casos de grau moderado e  
952 grave, que são aquelas atendidas nas APAEs, na grande maioria não irão aprender a ler,  
953 escrever e fazer cálculos. Mesmo que tenham alunos que leem e escrevem, a parte de  
954 interpretação é diferente. Por consequência aumentará o que já acontece, que são as  
955 escolas de ensino médio entrando em contato com casos de pessoas com deficiência  
956 intelectual que não sabem ler e escrever e estão terminando o ensino médio e querem  
957 inserir na APAE. Outra situação são famílias que o familiar com deficiência concluiu o  
958 ensino médio e querem inserir na APAE e isso não é permitido pois não pode haver  
959 retrocesso na idade escolar. Ana Clara expõe a preocupação com essa inclusão radical no  
960 ensino médio regular colocará as pessoas com deficiência em situações de bullying, irão  
961 sofrer pois não irão aprender a ler, escrever e se desenvolver como os demais, o que pesa  
962 no lado emocional e conseqüentemente irá gerar uma sobrecarga para a Assistência  
963 Social. Ana Clara fundamenta essa informação visto que atualmente a APAE possui quase  
964 250 alunos da escola, sendo que mais de 100 são jovens, adultos e idosos, e quando  
965 essas pessoas não tiverem mais escola é sabido que as famílias não irão matriculá-las no

966 ensino regular e permanecerão em casa, com família ampliada, com familiares que  
967 trabalham e que serão obrigadas a deixar seu trabalho, gerando maior demanda para a  
968 Assistência Social, caso esse decreto se confirme. A esperança é que esse Decreto  
969 avance, uma vez que um decreto não pode estar acima da Lei, há uma grande  
970 movimentação de senadores e deputados federais para sustar o decreto por estar  
971 contrário à Legislação. Afora isso, Ana Clara informa que a APAE irá construir uma nova  
972 sede, custeada pela Itaipu, sendo mais de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), em  
973 terreno doado pelo município, tendo a Presidente da APAE Neiva e a Diretora Lucimar ido  
974 a Foz do Iguaçu para assinatura de toda documentação, estando agora garantido esse  
975 repasse pela Itaipu. Finalizando sua fala, Ana Clara declara sua confiança e demais  
976 trabalhadores de que o decreto não seja implantado visto ser um retrocesso. Há um  
977 diálogo entre os conselheiros acerca da preocupação que esse Decreto possa ocasionar,  
978 em relação ao público atendido pela Assistência Social, havendo uma sugestão de que se  
979 elabore uma moção de repúdio para encaminhamento ao Conselho Municipal de  
980 Educação que é o órgão competente para encaminhar para o Ministério da Educação e  
981 Cultura, sendo da concordância dos demais conselheiros. Seguido os Informes, no item **b)**  
982 Informes do CMAS a membro da Mesa Diretora Ana Clara Schneider informa que foi  
983 recebido uma Carta Aberta assinada pela equipe de Abordagem Social do CREAS II que  
984 trata do assunto relacionado às pessoas em situação de rua (PSR), assunto já levantado  
985 pelo conselheiro Rodrigo Daniel, estava previsto se fazer a leitura nesta reunião para uma  
986 discussão quanto a qual encaminhamento este Conselho deverá dar, porém numa breve  
987 deliberação da Mesa Diretora optou-se em encaminhar referida Carta Aberta para todos  
988 os conselheiros e inserção do assunto como ponto de pauta da próxima reunião no mês  
989 de dezembro. Não havendo relatos das Comissões Externas e Representações, dá-se  
990 início ao item **d) Correspondências recebidas e expedidas:** A Secretária Ana Maria  
991 informa que foram recebidos os seguintes ofícios: Ofício nº 065/2025 assinado pelo Bispo  
992 da Diocese de Toledo, Dom João Carlos Seneme convidando para participação no Fórum  
993 “Rostos de Esperança” a ser realizado no dia 14 de novembro de 2025 no Auditório Dom  
994 Anuar Battisti Campus Toledo/PR; Ofício nº 304/2025 da Secretaria de Desenvolvimento  
995 Econômico e Turismo com a substituição de representante daquela Secretaria neste  
996 Conselho. Também foram recebidos dois apenas dois e-mails do Escritório Regional da  
997 SEDEF um deles informando que os planos de ação dos repasses continuados do Fundo  
998 Estadual de Assistência Social - FEAS para o exercício de 2026 estão disponíveis no SIFF  
999 para preenchimento de 27/10 a 19/12/2025 e o outro que encaminhou cópia da Nota  
1000 Publica do Conselho Nacional de Assistência Social ao Congresso Nacional Brasileiro,  
1001 enviada pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), para ampla divulgação aos  
1002 CMAS sobre a questão do financiamento do SUAS, expressando a importância da  
1003 garantia de orçamento para a Política Pública de Assistência Social e do Sistema Único de  
1004 Assistência Social (SUAS) para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco  
1005 social que atingem diversas famílias do nosso país. Não houve expedição de ofícios pelo  
1006 CMAS no mês de outubro. Em tempo, a conselheira Cíntia fazendo menção ao pedido de  
1007 informações do conselheiro Rodrigo Daniel acerca do número de servidores que estão  
1008 afastados, manifesta que já compilou os dados solicitados, sendo um total de 8 servidores  
1009 afastados no ano de 2025, por algum Processo Administrativo Disciplinar-PAD, sendo que  
1010 embora os processos perdurem, na presente data todos os servidores já retornaram aos  
1011 seus postos de trabalho ou foram realocados. Finalizando a reunião às 11h45m, a

1012 Presidente do CMAS agradece a presença de todos e eu, Ana Maria Krolow, Secretária  
1013 Executiva do CMAS, encerro a presente ata, a qual será encaminhada para leitura prévia  
1014 para os/as conselheiros/as para eventuais alterações, que na próxima reunião ordinária  
1015 será assinada por mim e pelos demais presentes.